

INTRODUÇÃO

Aphelenchoides besseyi é conhecido como nematoide da haste verde, por parasitar a parte foliar causando haste verde e retenção foliar na soja. Este gênero ocupa diferentes níveis na cadeia trófica, podendo ser de vida livre quando se alimentam de fungos e restos vegetais e fitoparasitas atacando o arroz, o morango, as plantas ornamentais, as forrageiras e, mais recentemente, o feijão, a soja, o algodão e o feijão-caupi.

Este nematoide se multiplica rapidamente no interior do tecido do hospedeiro e sua disseminação pode ocorrer através do contato de folhas infectadas e sadias desde que haja presença de água. Outra forma de disseminação é através de restos de cultura espalhados pelas colhedoras, onde facilita a disseminação, pois no manejo agrícola adotado pelos produtores na busca por palhada os restos vegetais são espalhados no solo. Na busca de alternativas de manejo, objetivou-se avaliar a eficiência dos extratos aquoso e metanólico da erva de Santa Maria na mortalidade do *Aphelenchoides besseyi*.

METODOLOGIA

O inoculo foi obtido através de cultura pura do nematoide (Figura 1A), cultivado em placas com *Fusarium* sp., cedido pela Embrapa Agrossilvipastoril. Os Juvenis e adultos de *Aphelenchoides besseyi* após se alimentarem do fungo sobem para a tampa da placa, sendo recolhido com água esterilizada para o preparo do experimento (Figura 1B)

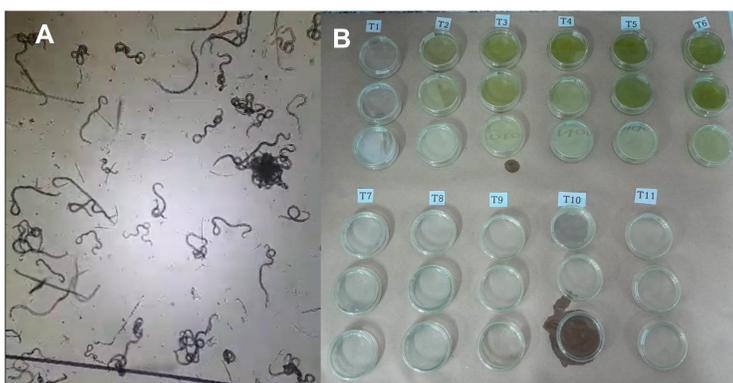


Figura 1: Juvenis e adultos de *Aphelenchoides besseyi* (A), experimento montado com os tratamentos (B).

O extrato foi preparado com as sementes foram secas a 65 °C por 72 horas e trituradas, para o preparo do extrato foi pesado 20g da erva, adicionado 100 ml do solvente metanol e deixado em maceração por 24 horas ao abrigo de luz. Após esse período, o extrato foi filtrado e o volume evaporado em banho Maria a 60° por 24 h .

Os extratos foram diluídos em água destilada esterilizada nas concentrações de 0%, 1%, 2%, 3%, 4% e 5%, distribuídos em placas de Petri de 9 cm, contendo 100 indivíduos (juvenis e adultos), com três repetições.

A contagem de nematoides móveis e imóveis ocorreu após 24 e 48 horas de exposição aos extratos nas respectivas concentrações. Após o período de exposição, a amostra foi lavada em água corrente e os nematoides transferidos para água destilada por 24 horas para determinação da porcentagem de indivíduos mortos.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A mortalidade foi nula em todas as concentrações do extrato aquoso, enquanto o extrato metanólico apresentou 10%, 58%, 65%, 74%, 79% e 85% de mortalidade respectivamente para as concentrações testadas (Tabela 01).

Tabela 01: Concentrações e mortalidade do nematoide *Aphelenchoides besseyi* nos extratos aquoso e metanólico da erva de Santa Maria.

Concentrações	Extrato Aquoso (%)	Extrato Metanólico (%)
0	0	10
1	0	58
2	0	65
3	0	74
4	0	79
5	0	85

Este nematoide não obedece um padrão definido de distribuição na lavoura, podendo ocorrer em reboleiras, em faixas ou distribuídas uniformemente.

Em períodos com elevada frequência de chuvas e temperaturas médias acima de 28°C, os nematoides migram do solo para a parte aérea das plantas de soja no início do desenvolvimento vegetativo.

O manejo cultural é o principal método adotado para redução da população deste nematoide aliada a prática de controle de plantas daninhas hospedeiras e a realização de semeadura sobre a palhada de plantas completamente mortas.

Porém nem sempre é possível realizar o manejo cultural e outras medidas de controle são necessárias para se evitar as perdas ocasionadas pelo *Aphelenchoides besseyi*.

A erva de Santa Maria tem sido utilizada como profilaxia para parasitoses e vermes intestinais, parasitas da pele, escabiose e nematoides, demonstrando potencial para o controle do nematoide da haste verde.

Estudos realizados com a erva de Santa Maria no controle de *Pratylenchus brachyurus* tem se mostrado eficiente no controle deste nematoide, o presente estudo demonstrou que o extrato da erva de Santa Maria também apresenta ação nematicida com o nematoide *Aphelenchoides besseyi*.

Diante do exposto a erva de Santa Maria demonstra potencial nematicida, sugerindo novos estudos com concentrações maiores.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT) ao Núcleo de Ações Extensionistas e de Introdução de Pesquisa Científica nas escolas (NAIPCE) e à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).